

# Ata de Reunião

## Nº 02

<b>Projeto</b> Sistema Unificado para os Jogos dos Institutos Federais			
<b>Cliente</b> Professores e Coordenadores			
<b>Data</b> 17/08/2018	<b>Hora</b>		<b>Local</b> Biblioteca – IF Ceres
	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	
	15:10	18:00	
<b>Participante</b>		<b>Área</b>	<b>Assinatura</b>
Dayllon Vinícius Xavier Lemos		Coordenador de Projeto	
Fernando Souza Furtado Carrilho Maycon Douglas Medeiros Cavalcante		Analista de Sistema	
Lucas Muriel Silva Souza Victor Hugo Costa de Oliveira		Programador	
Paulo Sérgio de Oliveira e Silva		Designer	
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Revisar as entidades do banco de dados;</li><li>✓ Definir os atributos das entidades do banco de dados;</li><li>✓ Realizar as ligações entre as entidades do banco de dados;</li><li>✓ Analisar o banco de dados;</li><li>✓ Finalizar o banco de dados;</li></ul>			

## **Tópicos Abordados:**

### **1. Revisar as entidades do banco de dados**

Foi revisado as entidades eliciadas na última reunião juntamente com os requisitos definidos, verificando a coesão entre elas, mantendo a correlação desejada do sistema. Verificou-se todos os pontos necessários e foi tido que as tabelas, gerente, atleta, professor, competição, campus, modalidade e prova, atendia as necessidades ressaltada pelos clientes, professores de educação física. Tais nomes das entidades foram debatidos, procurando estabelecer uma melhor ligação entre o nome e a usabilidade da tabela. Todos os membros concordaram em manter os nomes, porém, o coordenador, Dayllon Vinícius Xavier Lemos, ofereceu a alteração do termo “gerente” para o termo “administrador”, pois tornaria a identificação da tabela para algo mais amplo e menos rígido, como realmente era necessário, assim, o novo nome foi aceito e modificado de “gerente” para “administrador”.

### **2. Definir os atributos das entidades do banco de dados**

Com as entidades definidas e bem nomeadas, possuindo a real e desejável nomenclatura mais coerente com sua devida função, foi iniciado uma fase para a identificação de atributos e características das tabelas, para tal foi realizado uma análise nos requisitos passados pelos clientes, professores de educação física, e encontrados pela equipe na fase denominada de “elicitação de requisitos”, assim foi possível encontrar desde pontos simples como “nome” e “CPF”, até mais complexos e específicos como “número do SIAP” e quantidade máxima de participantes por prova. A discussão prolongou-se, sendo encontrado diversos atributos, os mesmos sendo organizados nas tabelas pelo membro Paulo Sérgio de Oliveira e Silva, designer do projeto, e revisado pelos demais do grupo, que além de exercer tal função, tinha principal papel para identificar as características necessárias nas entidades.

### **3. Realizar as ligações entre as entidades do banco de dados**

O processo de ligação entre as tabelas foi o mais demorado e trabalhoso, sendo que foi necessário o envolvimento de um nível de raciocínio mais amplo e aprofundado de todos os membros. Cada participante teve livre-arbítrio para interferir e expor opiniões sobre como deveria ser realizado as relações entre as tabelas, os membros Maycon Douglas Medeiros Cavalcante, analista de sistema, e Lucas Muriel Silva Souza, programador, sugeriram um grande número de opiniões e linhas de raciocínio para possíveis soluções, sendo que na maioria das ligações foram definidas por ideia deles. Após definido e realizado as relações entre as entidades, duas novas tabelas tinham sido criadas, por consequência de serem fruto de ligações do tipo “n-m” (“n” para “n”, ou muitas para muitas, tecnicamente). Por ressaltar do

coordenador, Dayllon Vinícius Xavier Lemos, e por concordância da equipe, as novas tabelas receberam os nomes de “competidor” e “participante”.

#### **4. Analisar o banco de dados**

Com o banco de já caracterizado e relacionado, foi executado uma análise entre os membros, identificando a utilidade da tabela, o porquê de seu uso, seus atributos, relações e correlações entre demais entidades, todo esse processo foi executado mediante o auxílio dos requisitos identificados, assim foi possível ter uma melhor compreensão da funcionalidade de cada parte do banco de dados.

#### **5. Finalizar o banco de dados**

Após toda a definição do banco de dados, foi gerado um diagrama que explicita as entidade, os atributos e as ligações de forma visual, pelo membro Paulo Sérgio de Oliveira e Silva, designer, através da ferramenta “MySQL Workbench”, na versão 6.3, livre. Após a representação gráfica pronta foi gerado o código SQL automaticamente pela ferramenta, o qual quando executado, estrutura todo o banco de dados, simplesmente com fins de teste, o qual foi realizado a partir da inserção de cadastros e a realização de buscas. Após os testes, não foi encontrado nenhuma falha de logística no banco. Por fim, foi descartado o código gerado. Por decisão da equipe, o código SQL do banco de dados seria feito futuramente, de forma manual, com objetivo de ser melhor organizando e “personalizando”, atendendo completamente a necessidade do projeto.

**Pendências (opcional): Obs.: Não houveram pendencias**

